

**Campinas 10 de julho de 2022**

**De:** Maria Inês Fini, Ruy Cesar Pietropaolo e Zuleika de Felice Murrie.

**Para:** Alice Ribeiro coordenadora do Movimento pela Base.

**Nota Técnica de análise comparativa das Matrizes de Referência do SAEB de 2022 à BNCC.**

**Antecedentes:**

Em abril de 2022, o INEP publicou em seu site oficial, novas matrizes de referência para o SAEB (cópia anexa) que circularam pela sociedade brasileira até o dia 4 de julho quando as páginas onde estavam publicados os documentos foram editadas. As razões alegadas extra oficialmente prendem-se às limitações da lei eleitoral com restrições específicas para documentos com logo do governo federal. Esse ato foi motivo da reportagem do globo <https://oglobo.globo.com/politica/eleicoes-2022/noticia/2022/07/com-o-argumento-da-lei-eleitoral-governo-bolsonaro-vive-apagao-de-dados-na-internetA>

A esse respeito, o INEP informa, também extra oficialmente, que após a retirada das logos oficiais, todos os arquivos voltarão ao site.

Muitos pesquisadores brasileiros, que tiveram acesso a esse material e também os que não tiveram, mas receberam cópias, manifestam dúvidas sobre a adequação desse material às normativas da BNCC de 2018.

Nesse sentido a coordenação do Movimento pela Base, solicitou-nos uma análise comparativa desse documento com os pressupostos e conceitos estruturantes da BNCC que possa contribuir com as discussões do Novo Saeb. O trabalho restringiu-se à simples comparação, sem as devidas sugestões de ajustes, embora suscite reparos importantes a serem feitos em respeito à BNCC. A análise que se segue teve a co-autoria de Ruy Cesar Pietropaolo e Zuleika de Felice Murrie, ambos educadores que participaram da elaboração das Matrizes do SAEB em 1996 e da revisão de 2001 e da construção da BNCC de 2018.

Permito-me ainda sugerir que a Matrizes de Referência Avaliação, sejam as do SAEB, do ENEM ou do ENCCEJA possam utilizar o termo “descritores” para designar as habilidades a serem avaliadas. Essa nomenclatura parece ser mais adequada, na medida em que descrevem para o elaborador de questões as

tarefas cognitivas a serem estruturadas como questões de provas, e deixaríamos o termo “habilidades” preservado para as matrizes curriculares.

## **Matrizes de Referência de Linguagens do Saeb – BNCC – Língua Portuguesa – 2022**

### **Documentos de referência**

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Matrizes de referência de linguagens. Língua Portuguesa do Saeb – BNCC. Brasília, 2022.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: MEC, 2018.

### **Sobre a organização das Matrizes Curriculares da BNCC – Língua Portuguesa – e das Matrizes de Referência de Língua Portuguesa propostas para o SAEB 2022**

De acordo com a BNCC, o desenho/organização das Matrizes Curriculares de Língua Portuguesa – Ensino Fundamental considera um conjunto de princípios e pressupostos que assume a centralidade do texto como unidade de trabalho, de forma a sempre relacionar os textos a seus contextos de produção e o desenvolvimento de habilidades ao uso significativo da linguagem em atividades de leitura, escuta e produção de textos, em várias mídias e semioses. O texto é considerado a partir de seu pertencimento a um gênero discursivo que circula em diferentes esferas/campos sociais de atividade/comunicação/ usos da linguagem.

Os eixos de integração considerados na BNCC de Língua Portuguesa são aqueles correspondentes às práticas de linguagem: oralidade, leitura/escuta, produção (escrita e multissemiótica) e análise linguística/semiótica (que envolve conhecimentos linguísticos – sobre o sistema de escrita, o sistema da língua e a norma-padrão –, textuais, discursivos e sobre os modos de organização e os elementos de outras semioses).

Os eixos relacionam-se com as práticas de linguagem situadas. Em função disso, outra categoria organizadora do currículo, que se articula com as práticas, são os campos de atuação em que essas práticas se realizam. Assim, na BNCC,

a organização das práticas de linguagem (leitura de textos, produção de textos, oralidade e análise linguística/semiótica), por campos de atuação, aponta para a importância da contextualização do conhecimento escolar, para a ideia de que essas práticas derivam de situações da vida social e, ao mesmo tempo, precisam ser situadas em contextos significativos para os estudantes.

São cinco os campos de atuação considerados: Campo da vida cotidiana (somente anos iniciais), Campo artístico-literário, Campo das práticas de estudo e pesquisa, Campo jornalístico-midiático e Campo de atuação na vida pública, sendo que esses dois últimos aparecem fundidos nos anos iniciais do Ensino Fundamental, com a denominação Campo da vida pública.

Para cada campo de atuação, os objetos de conhecimento e as habilidades estão organizados a partir das práticas de linguagem e distribuídos pelos nove anos em dois segmentos (Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Ensino Fundamental – Anos Finais), dadas as especificidades de cada segmento.

As habilidades são apresentadas segundo a necessária continuidade das aprendizagens ao longo dos anos, crescendo progressivamente em complexidade. Assim, as habilidades devem ser consideradas sob as perspectivas da continuidade das aprendizagens e da integração dos eixos organizadores e objetos de conhecimento ao longo dos anos de escolarização. Cumpre destacar que os critérios de organização das habilidades na BNCC (com a explicitação dos objetos de conhecimento aos quais se relacionam e do agrupamento desses objetos em práticas de linguagem e campos de atuação) expressam um arranjo possível (dentre outros).

### **A organização das Matrizes de Referência de Língua Portuguesa propostas para o SAEB não corresponde a da BNCC.**

Para o 2º ano, está proposta uma Matriz de Língua Portuguesa dividida em dois campos “Eixo do conhecimento” e “Habilidade”.

O campo “Eixo do conhecimento” está dividido em: Apropriação do Sistema de Escrita

Alfabética, Leitura e Produção textual. Cada um deles relacionados às respectivas habilidades.

Não há no documento explicação sobre essa organização muito diferente da proposta pela BNCC, inclusive com contradições entre as nomenclaturas

utilizadas. Na BNCC, “leitura e produção de textos” são eixos das práticas de linguagem. “Apropriação do sistema alfabético da escrita” significaria, na BNCC, objeto de conhecimento equivalente a “Construção do sistema alfabético”, alocado no eixo análise linguística/semiótica (que envolve conhecimentos linguísticos – sobre o sistema de escrita, o sistema da língua e a norma-padrão –, textuais, discursivos e sobre os modos de organização e os elementos de outras semioses).

Além disso também os objetos de conhecimentos e os campos de atuação da BNCC foram excluídos. De certa forma, a organização proposta para o SAEB nega o princípio da contextualização das habilidades indicado na BNCC – “a organização das práticas de linguagem (leitura de textos, produção de textos, oralidade e análise linguística/semiótica), por campos de atuação, aponta para a importância da contextualização do conhecimento escolar, para a ideia de que essas práticas derivam de situações da vida social e, ao mesmo tempo, precisam ser situadas em contextos significativos para os estudantes”. Posteriormente, será feita a análise específica das habilidades apresentadas para o SAEB.

Para os 5º e 9º anos, estão propostas Matrizes de Linguagens (Língua Portuguesa?) divididas em dois campos “Eixos do conhecimento” e “Eixos cognitivos”. Estranho que Língua Portuguesa não esteja contida nos “Eixos do conhecimento” junto com Arte e Educação Física (Língua Inglesa no 9º ano). Apresentam-se nesse eixo, para representar Língua Portuguesa, Leitura e Análise linguística/semiótica e Produção textual (Eixos das Práticas de Linguagem na BNCC).

O campo “Eixos cognitivos” está distribuído em quatro categorias (?) “RECONHECER/ ANALISAR/ AVALIAR/ PRODUZIR”. Ele contém as habilidades relacionadas ao campo “Eixos do conhecimento”. Não há no documento do SAEB explicação para essa organização. Mais uma vez não há relação com a proposta da BNCC, organizada a partir das práticas de linguagem, para cada campo de atuação, os objetos de conhecimento e as habilidades.

Na perspectiva da BNCC, as habilidades não são desenvolvidas de forma genérica e descontextualizada, mas por meio da leitura/análise de textos pertencentes a gêneros que circulam nos diversos campos de atividade humana. A distribuição dos eixos cognitivos (?) do SAEB “reconhecer/ analisar/ avaliar/ produzir” utilizada para determinar as habilidades é teoricamente diferente das

categorias utilizadas na BNCC “processos de recuperação de informação (identificação, reconhecimento, organização), processos de compreensão (comparação, distinção, estabelecimento de relações e inferência) e de reflexão sobre o texto (justificação, análise, articulação, apreciação e valorações estéticas, éticas, políticas e ideológicas)”.

De acordo com a BNCC (2018:71), a demanda cognitiva das atividades de leitura deve aumentar progressivamente desde os anos iniciais do Ensino Fundamental até o Ensino Médio. Esta complexidade se expressa pela articulação: (...)

- da diversidade dos gêneros textuais escolhidos e das práticas consideradas em cada campo;
- da complexidade textual que se concretiza pela temática, estruturação sintática, vocabulário, recursos estilísticos utilizados, orquestração de vozes e linguagens presentes no texto;
- do uso de habilidades de leitura que exigem processos mentais necessários e progressivamente mais demandantes, passando de processos de recuperação de informação (identificação, reconhecimento, organização) a processos de compreensão (comparação, distinção, estabelecimento de relações e inferência) e de reflexão sobre o texto (justificação, análise, articulação, apreciação e valorações estéticas, éticas, políticas e ideológicas).

É interessante mencionar que a **Matriz do SAEB 2001** apresentava os denominados tópicos (objetos de conhecimento?) relacionados com os respectivos descritores.

### **Sobre a apresentação das habilidades das Matrizes Curriculares da BNCC – Língua Portuguesa – e das Matrizes de Referência de Língua Portuguesa propostas para o SAEB 2022**

Além dos problemas já mencionados, há também discrepâncias entre as habilidades propostas pelo SAEB (descritores?) e as da BNCC.

#### **2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

O texto do SAEB não declara qual instrumento será utilizado na avaliação. Algumas habilidades como “ler palavras e escrever palavras” (Apropriação do Sistema de Escrita Alfabética) demandam a aplicação de instrumentos específicos de avaliação. Outras habilidades como a inferência (Leitura) são muito complexas para o ano avaliado “inferir o assunto de um texto; inferir

informações em textos verbais; inferir informações em textos que articulam linguagem verbal e não verbal”. Elas não estão previstas na BNCC (aliás a maioria não está). Além disso, a maior parte das habilidades da BNCC considera “com o apoio do professor”. O mérito da Matriz do SAEB fica por conta da introdução da habilidade “escrever texto” (produção de texto) no 2º ano.

Para complementar a análise, apresenta-se um quadro comparativo entre as habilidades propostas pelo SAEB e as habilidades propostas pela BNCC. A relação ocorre por aproximação ora das habilidades ora dos objetos de conhecimento. Trata-se de uma interpretação possível da origem das habilidades do SAEB. Foram consideradas apenas as habilidades da BNCC que declaradamente indicam o critério “com autonomia”, ou seja, sem a participação direta do professor.

<b>SAEB</b>	<b>BNCC</b>
Apropriação do Sistema de Escrita Alfabética	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)
Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita.	(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.
Ler palavras. Escrever palavras.	(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas. (EF02LP05) Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n). (EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva. (EF02LP02) Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas

	<p>iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras.</p> <p>(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra).</p> <p>(EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas. (Escrita)</p>
Leitura	Leitura
Ler frases.	Não prevista
Localizar informações explícitas em textos.	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
Reconhecer a finalidade de um texto.	<p>(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p> <p>(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor</p>

	<p>ou já <b>com certa autonomia</b>, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade. (campo da vida cotidiana) (EF02LP20) Reconhecer a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações). (campo das práticas de estudo e pesquisa)</p>
Inferir o assunto de um texto.	Não prevista
Inferir informações em textos verbais.	Não prevista
Inferir informações em textos que articulam linguagem verbal e não verbal.	<p>(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos. (EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras,</p>



	<p>onomatopeias). (campo da vida cotidiana)</p> <p>(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos. (campo artístico-literário)</p>
<p>Escrever texto.</p>	<p>(EF02LP13) Planejar e produzir bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. (campo da vida cotidiana)</p> <p>(EF02LP14) Planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (campo da vida cotidiana)</p> <p>(EF02LP27) Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor. (campo artístico-literário)</p>

## 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

As questões relacionadas à distribuição das habilidades e organização da Matriz do SAEB para o 5º ano do Ensino Fundamental já foram mencionadas. Na perspectiva da BNCC, as habilidades não são desenvolvidas de forma genérica e descontextualizada, mas por meio da leitura/análise de textos pertencentes a gêneros que circulam nos diversos campos de atividade humana.

A distribuição dos eixos cognitivos (?) do SAEB “reconhecer/ analisar/ avaliar/ produzir” utilizada para determinar as habilidades é teoricamente diferente das categorias utilizadas na BNCC “processos de recuperação de informação (identificação, reconhecimento, organização), processos de compreensão (comparação, distinção, estabelecimento de relações e inferência) e de reflexão sobre o texto (justificação, análise, articulação, apreciação e valorações estéticas, éticas, políticas e ideológicas).

Há discrepância entre as habilidades (analisar/avaliar) do SAEB com as previstas na BNCC mais relacionadas à identificação.

Para complementar a análise, apresenta-se um quadro comparativo entre as habilidades propostas pelo SAEB e as habilidades propostas pela BNCC. A relação ocorre por aproximação ora das habilidades ora dos objetos de conhecimento. Trata-se de uma interpretação possível da origem das habilidades do SAEB.

### **A relação parcial entre as habilidades SAEB – BNCC (localizadas nas denominadas práticas de linguagem)**

<b>SAEB</b>	<b>BNCC</b>
<b>Leitura</b>	<b>Leitura</b>
1. Identificar a ideia central do texto.	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
2. Localizar informação explícita.	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
3. Reconhecer diferentes gêneros textuais.	Não está prevista

<p>4. Identificar elementos constitutivos de textos narrativos.</p>	<p>(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto. (campo artístico-literário/leitura)</p> <p>(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas. (campo artístico-literário/análise linguística/semiótica)</p>
<p>5. Reconhecer diferentes modos de organização composicional de textos em versos.</p>	<p>(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido. (campo artístico-literário/leitura)</p> <p>(EF04LP26) Observar, em poemas concretos, o formato, a distribuição e a diagramação das letras do texto na página. (campo artístico-literário/análise linguística/semiótica)</p> <p>(EF05LP28) Observar, em ciberpoemas e minicontos infantis em mídia digital, os recursos multissemióticos presentes nesses</p>

	textos digitais. (campo artístico-literário/análise linguística/semiótica)
6. Identificar as marcas de organização de textos dramáticos.	(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena. (campo artístico-literário/leitura) (EF04LP27) Identificar, em textos dramáticos, marcadores das falas das personagens e de cena. (campo artístico-literário/análise linguística/semiótica)
1. Analisar elementos constitutivos de gêneros textuais diversos.	(além dos literários) (EF03LP16) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem, digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (lista de ingredientes ou materiais e instruções de execução – "modo de fazer"). (análise linguística/semiótica campo da vida cotidiana) (EF04LP13) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (instruções de jogos digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos,

	<p>indicação de passos a ser seguidos) e formato específico dos textos orais ou escritos desses gêneros (lista/apresentação de materiais e instruções/passos de jogo). (análise linguística/semiótica campo da vida cotidiana)</p> <p>(EF05LP14) Identificar e reproduzir, em textos de resenha crítica de brinquedos ou livros de literatura infantil, a formatação própria desses textos (apresentação e avaliação do produto). (análise linguística/semiótica campo da vida cotidiana)</p> <p>(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais. (análise linguística/semiótica campo da vida pública)</p> <p>(EF03LP26) Identificar e reproduzir, em relatórios de observação e pesquisa, a formatação e diagramação específica desses</p>
--	--

	<p>gêneros (passos ou listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados), inclusive em suas versões orais. (análise linguística/semiótica campo das práticas de estudo e pesquisa).</p> <p>(EF04LP23) Identificar e reproduzir, em verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica desse gênero (título do verbete, definição, detalhamento, curiosidades), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. (análise linguística/semiótica campo das práticas de estudo e pesquisa).</p> <p>(EF04LP24) Identificar e reproduzir, em seu formato, tabelas, diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa, como forma de apresentação de dados e informações. (análise linguística/semiótica campo das práticas de estudo e pesquisa).</p>
2. Analisar relações de causa e consequência.	Não há previsão.
3. Analisar o uso de recursos de persuasão em textos verbais e/ou multimodais.	(EF03LP19) Identificar e discutir o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de

	letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.
4. Distinguir fatos de opiniões em textos.	(EF04LP15) Distinguir fatos de opiniões / sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.). (campo da vida pública)
5. Analisar informações apresentadas em gráficos, infográficos ou tabelas.	(EF04LP20) Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações. (campo das práticas de estudo e pesquisa) (EF05LP23) Comparar informações apresentadas em gráficos ou tabelas. (campo das práticas de estudo e pesquisa)
6. Inferir informações implícitas em textos.	(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.
7. Inferir o sentido de palavras ou expressões em textos.	(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.
8. Analisar os efeitos de sentido de recursos multissemióticos em textos que circulam em diferentes suportes.	(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos. (EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos. (EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas,

	relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopéias).
9. Analisar a construção de sentidos de textos em versos com base em seus elementos constitutivos.	(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas. (campo artístico-literário/análise linguística/semiótica)
1. Avaliar a fidedignidade de informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias.	(EF05LP16) Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre qual é mais confiável e por quê. (campo da vida pública) (EF05LP20) Analisar a validade e força de argumentos em argumentações sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos. (análise linguística/semiótica campo da vida pública)
<b>Análise linguística/semiótica</b>	<b>Análise linguística/semiótica</b>
1. Reconhecer os usos da pontuação.	(EF04LP05) Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto.



<p>2. Reconhecer em textos o significado de palavras derivadas a partir de seus afixos.</p>	<p>(EF03LP10) Reconhecer prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras.</p> <p>(EF05LP08) Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo.</p>
<p>3. Identificar as variedades linguísticas em textos.</p>	<p>(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto. (campo artístico-literário)</p> <p>(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.</p>
<p>4. Identificar os mecanismos de progressão textual.</p>	<p>(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal</p>

	<p>(pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.</p> <p>(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.</p> <p>(EF05LP07) Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade.</p>
<p>5. Identificar os mecanismos de referenciação lexical e pronominal.</p>	<p>(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto. (leitura)</p> <p>(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.</p> <p>(EF05LP27) Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes</p>

	anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade.
1. Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso da pontuação.	(EF05LP04) Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses.
2. Analisar os efeitos de sentido de verbos de enunciação.	(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto. (campo artístico-literário)
3. Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso dos adjetivos.	(EF03LP23) Analisar o uso de adjetivos em cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), digitais ou impressas.
4. Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso dos advérbios.	<b>Não há previsão.</b>
1. Julgar a eficácia de argumentos em textos.	<b>Não há previsão.</b>
<b>Produção de textos</b>	<b>Produção de textos</b>
1. Produzir texto em língua portuguesa, de acordo com o gênero textual e o tema demandados.	(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido

	<p>do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens. (campo artístico-literário)</p> <p>(EF03LP20) Produzir cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), dentre outros gêneros do campo político-cidadão, com opiniões e críticas, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (campo da vida pública)</p> <p>(EF05LP12) Planejar e produzir, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto. (campo da vida cotidiana)</p> <p>Entre outras</p> <p>(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em</p>
--	--

	<p>enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.</p> <p>(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.</p> <p>(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.</p> <p>(EF05LP27) Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade.</p> <p>(EF05LP26) Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras</p>
--	--

	<p>sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação</p> <p>(ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas</p>
--	---

## 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

As questões relacionadas à distribuição das habilidades e organização da Matriz do SAEB para o 9º ano do Ensino Fundamental já foram mencionadas. Devido à organização das habilidades da Matriz do SAEB por “eixos cognitivos” associados a “eixos de conhecimento”, há uma dificuldade em estabelecer as relações com as habilidades da BNCC. Por esse motivo, a análise considerou a proposta da BNCC (práticas de linguagem/campos de atuação), no caso, as habilidades do SAEB, seguem os critérios da BNCC.

Para complementar a análise, apresenta-se um quadro comparativo entre as habilidades propostas pelo SAEB e as habilidades propostas pela BNCC. A relação ocorre por aproximação ora das habilidades ora dos objetos de conhecimento. Trata-se de uma interpretação possível da origem das habilidades do SAEB.

<b>Práticas de Linguagem</b>	<b>SAEB</b>	<b>BNCC</b>
Leitura Todos os campos	5. Inferir informações implícitas em distintos textos.	(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos. (?)
Leitura Campo jornalístico-midiático	2. Identificar elementos constitutivos de textos pertencentes ao domínio jornalístico/midiático.	(EF69LP03) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais

		<p>temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.</p> <p>(EF69LP16) Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, tais como notícias (pirâmide invertida no impresso X blocos noticiosos hipertextuais e hipermidiáticos no digital, que também pode contar com imagens de vários tipos, vídeos, gravações de áudio etc.), da ordem do argumentar, tais como artigos de opinião e editorial (contextualização, defesa de tese/opinião e uso de argumentos) e das entrevistas: apresentação e contextualização do entrevistado e do tema, estrutura pergunta e resposta etc.</p> <p>(análise linguística/semiótica - Construção composicional)</p>
Leitura Campo jornalístico- midiático	6. Distinguir fatos de opiniões em textos.	(EF67LP04) Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato.
Leitura	7. Inferir, em textos multissemióticos,	(EF69LP05) Identificar implícitos e os efeitos de sentido

Campo jornalístico-midiático	efeitos de humor, ironia e/ou crítica.	decorrentes de determinados usos expressivos da linguagem, da pontuação e de outras notações, da escolha de determinadas palavras ou expressões e identificar efeitos de ironia ou humor.
Leitura Campo jornalístico-midiático	<p>8. Analisar marcas de parcialidade em textos jornalísticos.</p> <p>1. Avaliar diferentes graus de parcialidade em textos jornalísticos.</p> <p>2. Avaliar a fidedignidade de informações sobre um mesmo fato divulgado em diferentes veículos e mídias.</p> <p>2. Avaliar a eficácia das estratégias argumentativas em textos de diferentes gêneros. (análise linguística/semiótica)</p>	<p>(EF06LP01) Reconhecer a impossibilidade de uma neutralidade absoluta no relato de fatos e identificar diferentes graus de parcialidade/imparcialidade dados pelo recorte feito e pelos efeitos de sentido advindos de escolhas feitas pelo autor, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas enquanto produtor de textos.</p> <p>(EF69LP01) Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso.</p> <p>(EF07LP01) Distinguir diferentes propostas editoriais – sensacionalismo, jornalismo investigativo etc. –, de forma a</p>



		<p>identificar os recursos utilizados para impactar/chocar o leitor que podem comprometer uma análise crítica da notícia e do fato noticiado.</p> <p>(EF09LP01) Analisar o fenômeno da disseminação de notícias falsas nas redes sociais e desenvolver estratégias para reconhecê-las, a partir da verificação/avaliação do veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, da análise da formatação, da comparação de diferentes fontes, da consulta a sites de curadoria que atestam a fidedignidade do relato dos fatos e denunciam boatos etc.</p> <p>(EF67LP03) Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade.</p>
<p>Leitura Campo jornalístico- midiático</p>	<p>9. Analisar a relação temática entre diferentes gêneros jornalísticos.</p>	<p>(EF07LP02) Comparar notícias e reportagens sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes mídias, analisando as especificidades das mídias, os processos de (re)elaboração dos textos e a convergência das mídias em notícias ou reportagens multissemióticas.</p>

		<p>(EF08LP01) Identificar e comparar as várias editoriais de jornais impressos e digitais e de sites noticiosos, de forma a refletir sobre os tipos de fato que são noticiados e comentados, as escolhas sobre o que noticiar e o que não noticiar e o destaque/enfoque dado e a fidedignidade da informação.</p> <p>(EF69LP02) Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, outdoor, anúncios e propagandas em diferentes mídias, spots, jingle, vídeos etc.), de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.</p> <p>(EF08LP02) Justificar diferenças ou semelhanças no tratamento dado a uma mesma informação veiculada em textos diferentes,</p>
--	--	--

		consultando sites e serviços de checadores de fatos. (EF09LP02) Analisar e comentar a cobertura da imprensa sobre fatos de relevância social, comparando diferentes enfoques por meio do uso de ferramentas de curadoria.
Leitura Campo jornalístico-midiático	4. Identificar teses/opiniões/ posicionamentos explícitos e argumentos em textos.	(EF67LP05) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), manifestando concordância ou discordância. (EF89LP04) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada
Leitura Campo jornalístico-midiático	4. Analisar efeitos de sentido produzido pelo uso de formas de apropriação textual (paráfrase, citação etc.).	(EF89LP05) Analisar o efeito de sentido produzido pelo uso, em textos, de recurso a formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre).

<p>Leitura Campo jornalístico- midiático</p>	<p>10. Analisar os efeitos de sentido decorrentes dos mecanismos de construção de textos jornalísticos/midiáticos</p>	<p>(EF67LP06) Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa etc.</p> <p>(EF67LP07) Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e perceber seus efeitos de sentido.</p> <p>(EF67LP08) Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em notícias, reportagens, fotorreportagens, foto-denúncias, memes, gifs, anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, sites na internet etc.</p>
--	---	---

		<p>(EF69LP04) Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de palavras, figuras de linguagem etc., com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes.</p> <p>(EF89LP06) Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e seus efeitos de sentido.</p>
<p>Análise linguística/semiótica a Campo jornalístico-midiático</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Analisar o uso de figuras de linguagem como estratégia argumentativa.</li> <li>2. Analisar os efeitos de sentido dos tempos, modos e/ou vozes verbais com base no gênero textual e na intenção comunicativa.</li> </ol>	<p>(EF69LP17) Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo,</p>

		<p>em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a (distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens).</p>
<p>Análise linguística/semiótica a Campo jornalístico-midiático</p>	<p>2. Avaliar a eficácia das estratégias argumentativas em textos de diferentes gêneros.</p>	<p>(EF89LP14) Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados.</p>

<p>Análise linguística/semiótica</p> <p>a</p> <p>Campo jornalístico-midiático</p>	<p>1. Identificar os recursos de modalização em textos diversos.</p> <p>6. Analisar os efeitos de sentido produzidos pelo uso de modalizadores em textos diversos.</p>	<p>(EF89LP16) Analisar a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais como adjetivos, locuções adjetivas, advérbios, locuções adverbiais, orações adjetivas e adverbiais, orações relativas restritivas e explicativas etc., de maneira a perceber a apreciação ideológica sobre os fatos noticiados ou as posições implícitas ou assumidas.</p>
<p>Leitura</p> <p>Campo de atuação na vida pública</p>	<p>3. Identificar formas de organização de textos normativos, legais e/ou reivindicatórios.</p> <p>1. Identificar o uso de recursos persuasivos em textos verbais e não verbais.</p>	<p>(EF69LP20) Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, a lógica de hierarquização de seus itens e subitens e suas partes: parte inicial (título – nome e data – e ementa), blocos de artigos (parte, livro, capítulo, seção, subseção), artigos (caput e parágrafos e incisos) e parte final (disposições pertinentes à sua implementação) e analisar efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, pelo uso do imperativo, de palavras e expressões que indicam</p>

		<p>circunstâncias, como advérbios e locuções adverbiais, de palavras que indicam generalidade, como alguns pronomes indefinidos, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação.</p> <p>(EF89LP17) Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens – tais como a Declaração dos Direitos Humanos, a Constituição Brasileira, o ECA -, e a regulamentação da organização escolar – por exemplo, regimento escolar -, a seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais, como forma de ampliar a compreensão dos direitos e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da</p>
--	--	---



		<p>responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho).</p> <p>(EF67LP17) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas de solicitação e de reclamação (datação, forma de início, apresentação contextualizada do pedido ou da reclamação, em geral, acompanhada de explicações, argumentos e/ou relatos do problema, fórmula de finalização mais ou menos cordata, dependendo do tipo de carta e subscrição) e algumas das marcas linguísticas relacionadas à argumentação, explicação ou relato de fatos, como forma de possibilitar a escrita fundamentada de cartas como essas ou de postagens em canais próprios de reclamações e solicitações em situações que envolvam questões relativas à escola, à comunidade ou a algum dos seus membros.</p> <p>(EF89LP19) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas</p>
--	--	--

		<p>abertas, abaixo-assinados e petições on-line (identificação dos signatários, explicitação da reivindicação feita, acompanhada ou não de uma breve apresentação da problemática e/ou de justificativas que visam sustentar a reivindicação) e a proposição, discussão e aprovação de propostas políticas ou de soluções para problemas de interesse público, apresentadas ou lidas nos canais digitais de participação, identificando suas marcas linguísticas, como forma de possibilitar a escrita ou subscrição consciente de abaixo-assinados e textos dessa natureza e poder se posicionar de forma crítica e fundamentada frente às propostas.</p>
<p>Leitura Campo de atuação na vida pública</p>	<p>2. Avaliar a fidedignidade de informações sobre um mesmo fato divulgado em diferentes veículos e mídias.</p>	<p>(EF69LP27) Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/jurídicos e a gêneros da esfera política, tais como propostas, programas políticos (posicionamento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos, ações previstas etc.), propaganda</p>

		política (propostas e sua sustentação, posicionamento quanto a temas em discussão) e textos reivindicatórios: cartas de reclamação, petição (proposta, suas justificativas e ações a serem adotadas) e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido.
Análise linguística / semiótica Campo de atuação na vida pública	1. Identificar os recursos de modalização em textos diversos.  6. Analisar os efeitos de sentido produzidos pelo uso de modalizadores em textos diversos.	(EF69LP28) Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, as modalidades deônticas, que se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/possibilidade e) como, por exemplo: Proibição: “Não se deve fumar em recintos fechados.”; Obrigatoriedade: “A vida tem que valer a pena.”; Possibilidade: “É permitido a entrada de menores acompanhados de adultos responsáveis”, e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e

		propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor (positivo ou negativo) acerca do que enuncia. Por exemplo: “Que belo discurso!”, “Discordo das escolhas de Antônio.” “Felizmente, o buraco ainda não causou acidentes mais graves.”
Análise linguística / semiótica Campo de atuação na vida pública	2. Avaliar a eficácia das estratégias argumentativas em textos de diferentes gêneros.	(EF89LP23) Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), avaliando a força dos argumentos utilizados.
Leitura Campo das práticas de estudo e pesquisa	5. Identificar elementos constitutivos de gêneros de divulgação científica.	(EF69LP29) Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica – texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia (impressa e digital), esquema, infográfico (estático e animado), relatório, relato multimidiático de campo, podcasts e vídeos variados de divulgação científica etc. – e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas

		<p>linguísticas características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.</p>
<p>Leitura Campo das práticas de estudo e pesquisa</p>	<p>1. Identificar o uso de recursos persuasivos em textos verbais e não verbais.</p>	<p>(EF69LP32) Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.</p> <p>(EF69LP33) Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto</p>

		discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemiões e dos gêneros em questão.
Análise linguística / semiótica Campo das práticas de estudo e pesquisa	<p>5. Identificar elementos constitutivos de gêneros de divulgação científica. (leitura)</p> <p>4. Analisar efeitos de sentido produzido pelo uso de formas de apropriação textual (paráfrase, citação etc.).</p> <p>2. Analisar os efeitos de sentido dos tempos, modos e/ou vozes verbais com base no gênero textual e na intenção comunicativa.</p>	(EF69LP42) Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos: título, (olho), introdução, divisão do texto em subtítulos, imagens ilustrativas de conceitos, relações, ou resultados complexos (fotos, ilustrações, esquemas, gráficos, infográficos, diagramas, figuras, tabelas, mapas) etc., exposição, contendo definições, descrições, comparações, enumerações, exemplificações e remissões a conceitos e relações por meio de notas de rodapé, boxes ou links; ou título, contextualização do campo, ordenação temporal ou temática por tema ou subtema, intercalação de trechos verbais com fotos, ilustrações, áudios, vídeos etc. e reconhecer traços da linguagem dos textos de divulgação científica, fazendo uso consciente das estratégias

		<p>de impessoalização da linguagem (ou de pessoalização, se o tipo de publicação e objetivos assim o demandarem, como em alguns podcasts e vídeos de divulgação científica), 3ª pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário técnico/especializado etc., como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros.</p>
<p>Análise linguística / semiótica Campo das práticas de estudo e pesquisa</p>	<p>4. Analisar efeitos de sentido produzido pelo uso de formas de apropriação textual (paráfrase, citação etc.).</p>	<p>(EF69LP43) Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto – citação literal e sua formatação e paráfrase –, as pistas linguísticas responsáveis por introduzir no texto a posição do autor e dos outros autores citados (“Segundo X; De acordo com Y; De minha/nossa parte, penso/amos que”...) e os elementos de normatização (tais como as regras de inclusão e formatação de citações e paráfrases, de organização de referências bibliográficas) em textos científicos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a</p>

		intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos.
Análise linguística / semiótica Campo das práticas de estudo e pesquisa	1. Identificar os recursos de modalização em textos diversos.  6. Analisar os efeitos de sentido produzidos pelo uso de modalizadores em textos diversos.	(EF89LP31) Analisar e utilizar modalização epistêmica, isto é, modos de indicar uma avaliação sobre o valor de verdade e as condições de verdade de uma proposição, tais como os asseverativos – quando se concorda com (“realmente, evidentemente, naturalmente, efetivamente, claro, certo, lógico, sem dúvida” etc.) ou discorda de (“de jeito nenhum, de forma alguma”) uma ideia; e os quase-asseverativos, que indicam que se considera o conteúdo como quase certo (“talvez, assim, possivelmente, provavelmente, eventualmente”).
Leitura Campo artístico-literário	3. Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos em textos literários.	(EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.



<p>Leitura Campo artístico-literário</p>	<p>1. Analisar elementos constitutivos de textos pertencentes ao domínio literário.</p>	<p>(EF69LP47) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso</p>
--	---	---

		<p>de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo. (EF69LP48) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc.), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal. (EF67LP29) Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência.</p>
<p>Leitura Campo artístico-literário</p>	<p>2. Analisar a intertextualidade entre textos literários ou entre estes e outros textos verbais ou não verbais.</p>	<p>(EF67LP27) Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos.</p>

		<p>(EF89LP32) Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, trailer honesto, vídeos-minuto, vidding, dentre outros.</p>
<p>Análise linguística / semiótica Todos os campos</p>	<p>5. Analisar as variedades linguísticas em textos. 1. Avaliar a adequação das variedades linguísticas em contextos de uso.</p>	<p>(EF09LP12) Identificar estrangeirismos, caracterizando-os segundo a conservação, ou não, de sua forma gráfica de origem, avaliando a pertinência, ou não, de seu uso. (EF69LP55) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico. (EF69LP56) Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.</p>

		(EF09LP07) Comparar o uso de regência verbal e regência nominal na norma-padrão com seu uso no português brasileiro coloquial oral.
Análise linguística / semiótica Todos os campos de atuação	<p>3. Analisar os mecanismos que contribuem para a progressão textual.</p> <p>4. Analisar os processos de referenciação lexical e pronominal.</p>	<p>(EF08LP13) Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais.</p> <p>(EF67LP36) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.</p> <p>(EF07LP13) Estabelecer relações entre partes do texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto.</p> <p>(EF67LP25) Reconhecer e utilizar os critérios de organização tópica (do geral para o específico,</p>

		<p>do específico para o geral etc.), as marcas linguísticas dessa organização (marcadores de ordenação e enumeração, de explicação, definição e exemplificação, por exemplo) e os mecanismos de paráfrase, de maneira a organizar mais adequadamente a coesão e a progressão temática de seus textos.</p> <p>(EF09LP08) Identificar, em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam.</p> <p>(EF08LP13) Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais.</p> <p>(EF09LP09) Identificar efeitos de sentido do uso de orações adjetivas restritivas e explicativas em um período composto.</p> <p>(EF08LP15) Estabelecer relações entre partes do texto,</p>
--	--	--

		identificando o antecedente de um pronome relativo ou o referente comum de uma cadeia de substituições lexicais. (EF09LP11) Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais).
Produção de textos	1. Produzir texto em língua portuguesa, de acordo com o gênero textual e o tema demandados.	

### Considerações Finais

Esta breve análise indica a necessidade de:

- revisão da organização das Matrizes do SAEB Língua Portuguesa do Ensino Fundamental tendo por referência os critérios de organização das habilidades na BNCC (com a explicitação dos objetos de conhecimento aos quais se relacionam e do agrupamento desses objetos em práticas de linguagem e campos de atuação);
- estabelecimento de relações com as habilidades cognitivas da BNCC “processos de recuperação de informação (identificação, reconhecimento, organização), processos de compreensão (comparação, distinção, estabelecimento de relações e inferência) e de reflexão sobre o texto (justificação, análise, articulação, apreciação e valorações estéticas, éticas, políticas e ideológicas)”, considerando a dificuldade desses processos nos anos avaliados;
- redação mais próxima de habilidades/objetos de conhecimento/contextos/gêneros com aqueles propostos na BNCC. Mesmo que se faça agrupamento de habilidades/objetos de

conhecimento/contextos/gêneros, de acordo com algum critério declarado, deve-se ter cuidado para não perder a referência da BNCC. Agrupamentos muito genéricos podem gerar dificuldades de compreensão do que está sendo proposto;

- manutenção dos fundamentos teóricos e metodológicos da BNCC (inclusive da nomenclatura da área utilizada na BNCC).

Vale mencionar os pontos positivos: a introdução de produção de textos e de análise linguística/semiótica em todos os anos avaliados.

**Zuleika de Felice Murrie e Maria Inês Fini**

## MATRIZ DE REFERÊNCIA do SAEB 2022 de MATEMÁTICA

### Documentos de referência

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Matrizes de referência de Matemática do Saeb – BNCC. Brasília, 2022.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: MEC, 2018.

A matriz de referência de matemática (2º, 5º e 9º anos) apresenta as habilidades a serem avaliadas de acordo com as unidades temáticas da BNCC: números, álgebra, geometria, grandezas e medidas e probabilidade e estatística. Cabe ressaltar, no entanto, que essas unidades temáticas são denominadas no documento por *eixos de conhecimento*.

As habilidades de matemática nessa matriz foram distribuídas em dois eixos cognitivos: *compreender e aplicar conceitos e procedimentos; resolver problemas e argumentar*. Contudo, resolver problemas envolve a compreensão e aplicação de conceitos. Embora se compreenda a intencionalidade dessa escolha, uma questão que se coloca é que alguns professores podem não identificar a inclusão do primeiro eixo no segundo.

Na BNCC as habilidades têm a seguinte estrutura: verbo que indica o processo cognitivo; complemento do verbo indicando o objeto de conhecimento ou o conteúdo; modificadores para apontar o contexto ou maior especificação da aprendizagem. Portanto, na BNCC a demanda cognitiva está associada a um contexto determinado. Nossa sugestão é que não haja a separação das habilidades nesses dois eixos: ou permanece da forma como está na BNCC ou se define melhor esses eixos cognitivos – que pode ser mais complicado.

De modo geral as habilidades indicadas na matriz de cada um dos anos estão de acordo com a BNCC ainda que modificadas, mas há algumas que precisam ser reformuladas, como é o caso das habilidades que envolvem o verbo *inferir*. Na BNCC esse verbo não é utilizado uma única vez do 1º ao 9º anos, ao passo que na Matriz é utilizado 20 vezes, sendo quatro no 2º ano. *Inferir* em matemática tem um significado mais específico que na linguagem cotidiana e, por isso, essa



palavra costuma ser evitada no ensino fundamental, sobretudo nos anos iniciais. Em vez de *inferir* é preferível *estimar, reconhecer, descrever, determinar, dependendo do contexto*.

Por exemplo, na habilidade da matriz do 2º ano: 2.A1.2 *Inferir OU descrever atributos ou propriedades comuns que os elementos que constituem uma sequência de números naturais apresentam*, pode-se simplesmente retirar a palavra *inferir* sem prejuízo algum.

Um aspecto que deve ser considerado para reflexão é a substituição do conetivo *e* das habilidades da BNCC pelo conetivo OU (em maiúsculas) na Matriz. Essa substituição provavelmente decorre do fato de muitas vezes não ser possível elaborar uma única questão de modo a avaliar conjuntamente duas demandas cognitivas. Entende-se aqui que essa indicação é para o elaborador das questões e não necessariamente para o processo de ensino e aprendizagem. Assim, é possível conjecturar que a maioria das modificações introduzidas nas habilidades da BNCC parece ter a finalidade de descrever uma habilidade (“unidimensional”) para a elaboração das questões.

#### MATRIZ 2º ANO – algumas indicações

Um ponto que se deve destacar na matriz do 2º ano é a inclusão de habilidades referentes ao 1º ano da BNCC: 2N1.4 *Comparar OU ordenar quantidades de objetos (até 2 ordens)*. A habilidade da Matriz que tem correspondência ao 2º ano da BNCC: 2N1.5 *Comparar OU ordenar números naturais de até 3 ordens com ou sem suporte da reta numérica*. Embora essa inclusão ser interessante pois mostra a progressão de aprendizagens de um ano para outro, esse princípio não foi adotado nos demais eixos.

Além do verbo *inferir* que deveria ser retirado ou substituído na Matriz há uma habilidade do 2º ano não especificada diretamente na BNCC: 2N2.3 *Analisar argumentações sobre a resolução de problemas de adição, subtração, multiplicação ou divisão envolvendo números naturais*. Considera-se muito difícil elaborar uma questão para o estudante do 2º ano fazer essa análise, sem recair em erros/“estereótipos” que devem ser evitados. como associar, por exemplo, “ganhos” à adição – o que não é sempre verdadeiro. Um outro exemplo: em um problema que o aluno deverá fazer a subtração  $15 - 9$ , o aluno pode pensar “que

número devo adicionar ao 9 para obter 15?” Como ele indicaria essa resolução: subtração? Mas ele fez uma adição!

A habilidade 2N1.6 **Identificar** a ordem ocupada por um algarismo **OU** seu valor posicional (ou valor relativo) em um número natural de até 3 ordens deve ser reescrita pois a ordem ocupada por um algarismo não é seu valor relativo?

Em Geometria há duas habilidades, uma delas referente ao eixo 1 e a outra ao eixo 2, que embora tenham redações diferentes envolvem praticamente os mesmos significados (quase todos). Porque estão em eixos diferentes?

2G1.1 *Identificar a localização OU a descrição/esboço do deslocamento de pessoas e/ou de objetos em representações bidimensionais (mapas, croquis etc.).*

2G2.1 *Descrever OU esboçar o deslocamento de pessoas e/ou objetos em representações bidimensionais (mapas, croquis etc.) ou plantas de ambientes, de acordo com condições dadas.*

No tocante ao eixo Grandezas e Medidas é relevante reiterar a não-clareza dos dois eixos cognitivos. A habilidade da Matriz 2M1.7, (*Relacionar valores de moedas e/ou cédulas do sistema monetário brasileiro, com base nas imagens desses objetos*) que pertence ao eixo 1 (conceitos e procedimentos), como ela pode ser avaliada sem uma situação-problema? Como os alunos vão relacionar esses valores das cédulas?

Já a habilidade 2M2.3 (*Resolver problemas que envolvam moedas e/ou cédulas do sistema monetário brasileiro*) está no eixo de Resolução de problemas porque está escrito na habilidade ou porque simplesmente as moedas e cédulas não estão apoiadas em imagens?

#### MATRIZ 5º ANO – algumas indicações

Diversas habilidades deveriam ser reescritas, pois parecem confusas ou indicam junção de algumas habilidades. Como exemplo pode-se citar a 5N1.1: **Escrever** *números racionais (naturais de até 6 ordens, representação fracionária ou decimal finita até a ordem dos milésimos) em sua representação por algarismos ou em língua materna OU associar o registro numérico ao registro em língua materna.*

Em cada demanda solicita-se *escrever* ou *associar* números naturais de até 6 ordens e números decimais na ordem de milésimos. Embora haja “lógica” do

ponto de vista matemático (todo número natural é também racional), essa habilidade deveria no mínimo ser subdividida em duas – uma para os naturais, outra para os racionais não naturais, tendo em vista dificuldades distintas. Além disso, essa “junção” parece contrariar muitas das habilidades da Matriz que procuram claramente indicar um descritor para a elaboração de questões.

Outro exemplo de habilidade que parece a junção de várias é 5G1.4: *Reconhecer/nomear, contar OU comparar elementos de figuras geométricas espaciais (vértice, aresta, face, base de prismas, pirâmides, cilindros, cones ou esferas)*. A impressão que se tem é que foi colocado em uma única habilidade algumas indicadas na BNCC do 4º ano. Aqui o elaborador pode compreender que é possível propor uma questão “qualquer” de sólidos geométricos, sejam corpos redondos ou não. Evidentemente, pode-se perceber a intenção da equipe: avaliar os conhecimentos dos estudantes do 5º ano aprendidos sobre sólidos no 4º ano. No entanto, mediante as múltiplas possibilidades, pois são muitos conteúdos envolvidos, possivelmente nada poderá ser concluído a respeito do domínio dos estudantes mediante o desempenho em um único item. Convém reiterar a pouca adequação dos eixos cognitivos (1. Compreender e aplicar conceitos e procedimentos e 2. Resolver problemas e argumentar). Como exemplo apresenta-se a seguir duas habilidades da Matriz, que têm muito em comum:

5G1.1 *Identificar a localização OU a descrição/esboço do deslocamento de pessoas e/ou de objetos em representações bidimensionais (mapas, croquis etc.).*

5G2.1 *Descrever OU esboçar o deslocamento de pessoas e/ou de objetos em representações bidimensionais (mapas, croquis etc.) ou plantas de ambientes, de acordo com condições dadas.*

A classificação da 5G2.1 em resolução de problemas e a 5G1.1 em conceitos deve-se ao fato das diferenças entre as duas, como “plantas de ambientes” e “condições dadas”? Isto quer dizer que em 5G1.1 não terá condições dadas? Esse acréscimo na habilidade do 2º eixo cognitivo supostamente dificulta a habilidade? Então o desempenho no eixo 2 deve ser necessariamente mais valorizado? Por outro lado, como elaborar uma questão sobre a 5G1.1 sem uma situação-problema?

## MATRIZ 9º ANO – algumas indicações

Uma breve leitura das habilidades da Matriz do eixo de conhecimento Números uma delas se destaca por envolver habilidades da BNCC do 6º ano do Ensino Fundamental e que não existe correspondência ao 9º ano.

*9N1.11 Identificar um número natural como primo, composto, “múltiplo/fator de” ou “divisor de” OU identificar a decomposição de um número natural em fatores primos OU relacionar as propriedades aritméticas (primo, composto, “múltiplo/fator de” ou “divisor de”) de um número natural à sua decomposição em fatores primos.*

Evidentemente a equipe elaboradora considera necessário avaliar o desempenho dos alunos do 9º ano nessa habilidade do 6º. A pergunta que deve ser feita porque essa habilidade, uma vez que ela não tem progressão nos anos seguintes ou porque somente ela? Não há outros conhecimentos de outros anos que deveriam ser incluídos?

Na coluna referente ao eixo cognitivo 2 há o seguinte aviso na Matriz: *Álgebra está contemplada como estratégia nas habilidades “Resolver problemas” da unidade temática Números. Por isso, não foi incluída a habilidade “Resolver problemas que possam ser representados por equações de 1º grau”. Deve-se fazer uma reflexão sobre esse recado: como não há menção explícita à equação do 1º grau em Números, seria importante decidir se esse tema deveria constar ou não na Matriz do 9º ano.*

Outro ponto que deve ser considerado é a introdução de nomenclatura que não está presente na BNCC e que é mais apropriada para o 1º ano do Ensino Médio como função afim e função quadrática.

Relativamente ao tema variação de grandezas e funções a BNCC apresenta habilidades necessárias e suficientes para serem desenvolvidas no âmbito do 9º ano do EF, pois estão alicerçadas na compreensão dos significados e aplicações. Portanto, considera-se que a habilidade a seguir deve ser reescrita ou mesmo substituída. Além disso, ela envolve diversos temas e não tem absolutamente a unidimensionalidade necessária, pois envolve dois tipos distintos de função e diferentes representações e também a conversão de uma representação para outra.

9A1.8: *Associar uma das representações de uma função afim ou quadrática a outra de suas representações (tabular, algébrica, gráfica) OU associar uma situação que envolva função afim ou quadrática a uma das suas representações (tabular, algébrica, gráfica).*

Portanto, considera-se que a Matriz do 9º deve ser repensada de modo a introduzir significativas alterações.

**Ruy Cesar Pietro Paolo e Maria Inês Fini**